

*Envelhecer é um privilégio.
No Dia Nacional do Idoso,
celebremos a sabedoria, o
cuidado e o respeito que
cada vida merece!*

Acompanhante Hospitalar • Cuidadora de Idosos
DIURNO | NOTURNO | DIARISTA | FOLGUISTA
📞 51 9991-2421

QUEM
AMA CUIDA!
SCS-RS

Cuidar de nossos idosos
é respeitar a nossa história!
1º de Outubro - Dia do Idoso

VENHA CONHECER
NOSSAS PROPOSTAS QUE
UNEM QUALIDADE E CONFORTO

DISPONÍVEIS:
SUÍTE | INDIVIDUAL | DUPLO
DORMITÓRIOS AMPLOS
DISPOMOS DE QUARTO PARA CASAL

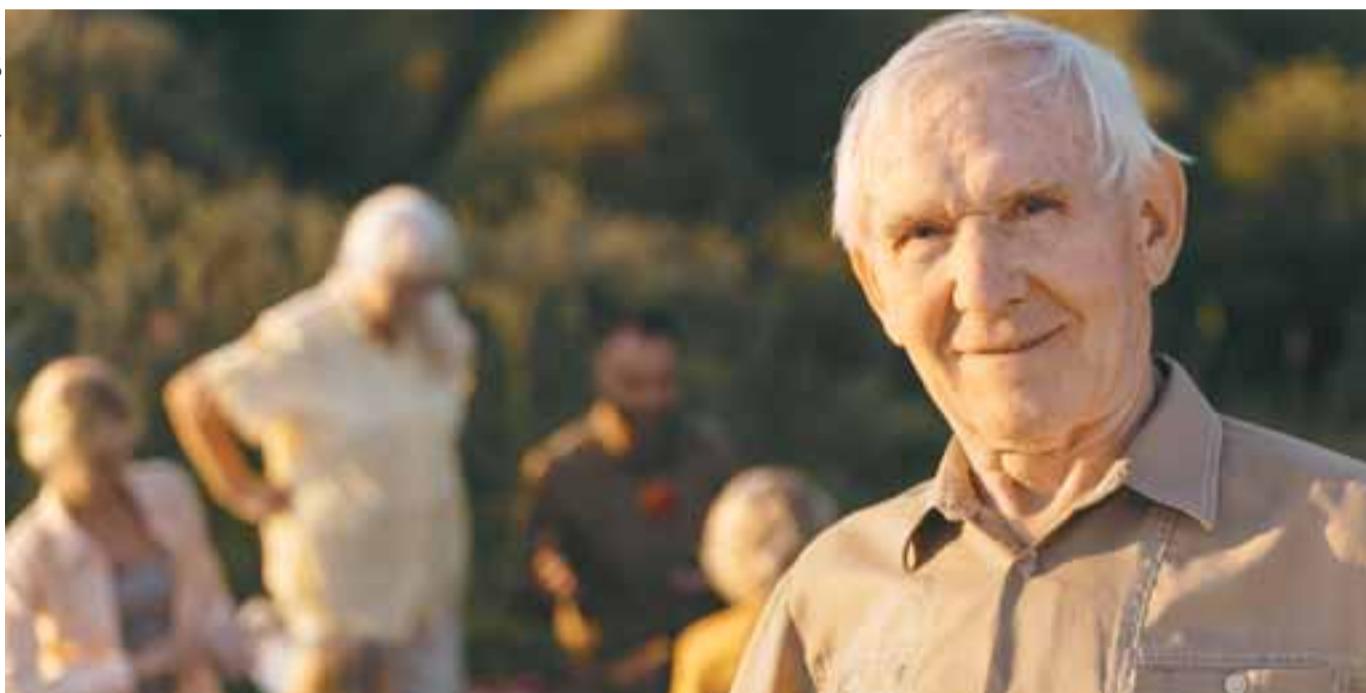
Rua Marechal Deodoro, 1181
Centro • Santa Cruz do Sul - RS

📞 51 2109.0973
WhatsApp 51 99802.5062

BELA VISTA

Valorizar e proteger os idosos é dever de todos

Freepik/Divulgação/GS



O Dia Nacional do Respeito aos Idosos e o Dia Internacional da Terceira Idade, celebrados em 1º de outubro, são momentos importantes para refletir sobre os desafios e direitos dessa fase da vida. Criada pela ONU em 1990 e reforçada no Brasil pela Lei nº 11.433/2006, essa data busca conscientizar a sociedade sobre a importância de oferecer um ambiente seguro e digno para os idosos.

Além disso, essas celebrações destacam o papel essencial das famílias no cuidado e proteção dos idosos, bem como a importância

de garantir seus direitos, especialmente por serem uma população mais vulnerável.

O envelhecimento faz parte do ciclo natural da vida e os idosos devem ser vistos como protagonistas, com autonomia e participação ativa na sociedade. Respeitar seus direitos físicos, emocionais e patrimoniais é fundamental. Promover uma cultura de valorização da pessoa idosa é essencial para construir uma sociedade que cuida e respeita seus membros mais velhos, garantindo-lhes uma vida plena e com dignidade.

Valorizar a pessoa idosa vai além de cui-

dar da saúde física; é reconhecer sua experiência, respeitar suas necessidades e garantir uma vida digna e segura. A contribuição dos idosos para a sociedade vai além do tempo vivido, pois eles trazem sabedoria, histórias e ensinamentos que enriquecem as gerações mais jovens.

Com o envelhecimento acelerado da população, torna-se mais urgente que todos os familiares, comunidade, instituições e governos assumam a responsabilidade de proteger, apoiar e incluir os idosos em todas as etapas de sua vida.

Envelhecimento no Brasil

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil já é a sexta nação com o maior número de idosos no mundo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projeta que, daqui a 45 anos, os brasileiros com mais de 60 anos deverão corresponder a cerca de 37,8% da população do País, ou 75,3 milhões de pessoas idosas.

O IBGE mostrou que, pela primeira vez, há mais idosos que jovens no Brasil. Essa mudança foi registrada em 2023, quando o percentual da população idosa de 15,6% ultrapassou os 14,8% dos que têm entre 15 e 24 anos. No período de 2000 a 2023, a proporção de idosos (60 anos ou mais) no Brasil quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em pouco mais de duas décadas, a população com 60 anos ou mais passou de 15,2 milhões para 33 milhões de pessoas.

Outro indicador que ilustra a mudança no padrão etário do País é a idade média, que era de 28,3 anos em 2000 e subiu para 35,5 anos em 2023. Para 2070, a idade média projetada da população brasileira é 48,4 anos. Segundo o IBGE, a esperança de vida ao nascer subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023, e deve chegar aos 83,9 anos em 2070.

Muitos fatores contribuíram para essas alterações na composição etária do Brasil, desde o processo de industrialização com a atração de trabalhadores para as cidades; a inclusão da mulher no mercado de trabalho, que colaborou para a queda na fecundidade; a melhora nas condições de nutrição e saneamento básico, a ampliação do acesso a serviços de saúde e medicamentos, os avanços na ciência e a redução da mortalidade.

Com informações da Agência Senado e da Saúde Pasa

*Memória viva
e inspiração
constante!*

Feliz Dia do Idoso!

51 99985-5279 / 51 99696-9926

Rua Osvaldo Cruz, 193 - Santa Cruz do Sul

**Clínica Geriátrica
Santa Terezinha**

NUTRIÇÃO - FISIOTERAPIA - RECREAÇÃO

VENHA NOS VISITAR!

*Cuidar de nossos
idosos é preservar
a nossa história!*

51 99985-5279 / 51 99828-9398

Rua Thomas Flores, 1449 - Santa Cruz do Sul



MEDICINA CLÍNICA INTEGRADA VOLTADA À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO ADULTO E DO IDOSO

Oferecemos atendimento médico domiciliar, com suporte de enfermagem qualificada, garantindo **segurança, conforto e resultados efetivos** para você ou seu familiar.

Serviços oferecidos:

- Avaliação médica e geriátrica ampla com acompanhamento da saúde com foco principal em qualidade de vida
- Aplicação de medicação injetável e soros
- Internação domiciliar
- Cuidados Paliativos no conforto do lar

Informações e agendamentos
(51) 99988-6685 ☎

DR. EMERSON FUERSTENAU

CRM 23605



Participação no mercado de trabalho cresce 69%

Nos últimos 12 anos, entre o final de 2012 e 2024, a população brasileira com 60 anos ou mais cresceu 55%, ultrapassando 35 milhões de pessoas. Conforme estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas – FGV IBRE, da pesquisadora Janaína Feijó, esse grupo tem ampliado sua atuação no mercado de trabalho. Os dados mostram que o número de idosos ocupados subiu quase 69% nesse período, chegando a 8,6 milhões.

Além disso, evidencia que a "geração prateada" tem quebrado estereótipos ao buscar autonomia e relevância econômica. "Essa transformação é reflexo do aumento da expectativa de vida, dos avanços na medicina e da maior valorização da autonomia e do bem-estar ao longo da vida", diz a pesquisadora.

Todavia, o acesso às vagas formais e mais bem remuneradas ainda é limitado pela baixa escolaridade – a informalidade atinge 53,8% dos trabalhadores 60+. A pesquisadora mostra que esse aumento foi fortemente concentrado em trabalhadores do setor de serviços, como vendedores do comércio e mercados, seguido de operários e artesãos da construção, mecânica e outros ofícios.

Em Santa Cruz, essa realidade também se reflete. Os números do

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostram que de janeiro a agosto deste ano 93 novos contratos formais de trabalho foram assinados, no setor da indústria, com pessoas de mais de 65 anos.

Outro fator que explica o fato de esse público se manter no mercado é a necessidade de arcar com seus custos de vida. O superintendente de Índices de Preços do FGV IBRE, André Braz, observa que a composição na cesta de consumo dos idosos tende a ganhar peso de itens como plano de saúde, medicamentos e hortifrutigranjeiros, que podem representar uma pressão de preços diferente daquela evidenciada nas demais faixas etárias.

Do período da pandemia em diante, segundo Braz, tem se identificado uma inflação ligeiramente maior na cesta dos consumidores 60+, na comparação com o agregado da economia.

Esse cenário aponta para o desafio que o País deve enfrentar para se adaptar a uma força de trabalho que envelhece, indicando a necessidade de planejar sua inclusão produtiva formal, "com ampliação de oportunidades de requalificação profissional e criação de ambientes laborais mais acessíveis e livres de preconceito etário".

Freepik/Divulgação/GS



Quem tem tanto a nos ensinar e inspirar, merece nosso respeito e apoio!

- Assistência Médica
- Enfermeiros
- Técnicos de Enfermagem
- Cuidadores
- Educadora Física
- Nutricionista
- Cuidados 24 horas por dia
- 5 refeições diárias



RESIDENCIAL
CRISTAL
Paz, Conforto e Bem Estar

A importância do médico geriatra para os 60+

OCenso Demográfico Brasileiro de 2022 mostrou que a população idosa, de 60 anos ou mais, aumentou 56% em relação a 2010. São cerca de 32 milhões de pessoas nessa faixa etária, o equivalente a 15,6% da população brasileira. Tais números revelam que a geriatria será uma das especialidades com mais demanda na próxima década. Afinal, a população envelhecerá cada vez mais e precisará de cuidados.

Entretanto, na medida em que essa parcela considerável da po-

pulação cresce, aumenta também a preocupação em relação à saúde e ao bem-estar. Por isso, a ajuda do geriatra, médico que conhece o estado clínico geral do paciente e entende o processo de envelhecimento, torna-se imprescindível para conquistar longevidade com qualidade de vida. Além de ser especialista no envelhecimento humano, o geriatra atua na prevenção, diagnóstico, tratamento, gerenciamento das condições clínicas e múltiplas doenças que acometem o idoso.

GettyImagens/Divulgação/GS



Principais doenças

Insuficiência cardíaca, doenças arteriais, artrite e artrose, sarcopenia, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma, depressão, ansiedade, Síndrome de Burnout do cuidador (relacionada ao idoso e à família), desnutrição, obesidade, constipação crônica, doença diverticular, insônia e distúrbios do sono e cuidados de câncer em idades avançadas, são algumas doenças e condições tratadas pelo geriatra. Assim, ele trabalha de forma interdisciplinar com outros profissionais da saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais para abordar o idoso de maneira holística, promovendo não

apenas a saúde física, mas também o bem-estar mental e social.

Conforme o presidente da SBGG, as consultas ao geriatra devem começar aos 55 anos, para que a pessoa, quando idosa, tenha a melhor qualidade de vida possível. "O ideal é fazer um acompanhamento preventivo, justamente para identificar possíveis doenças no estágio inicial e já fazer o tratamento correto", ressalta.

Fonte: site da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)

De que forma atua esse profissional?

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), médico geriatra Marco Túlio Cintra, o profissional está habilitado a identificar manejar doenças clínicas que, em muitos casos, exigem atenção de forma integrada. Além disso, é capaz de diagnosticar precocemente uma doença e traçar planos de cuidados, do idoso plenamente funcional aos mais dependentes, incluindo os que estão em cuidados paliativos.

"O geriatra é responsável por acompanhar a saúde da pessoa idosa como um todo, identificando alterações normais do envelhecimento e as condições clínicas frequentes nesta fase da vida. Seu trabalho é complementar e auxiliar o idoso no gerenciamento da complexidade dos problemas médicos que podem surgir ao envelhecer", informa.

A função do geriatra é ampla. Pode fazer a prevenção, o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com doenças crônicas e demências, como Alzheimer e demência frontotemporal, doença neurodegenerativa sem cura que acometeu o jornalista Maurício Kubrusly, que apresentava o quadro "Me Leva Brasil" no programa Fantástico, da Rede Globo. A mesma enfermidade acometeu o ator Bruce Willis, diagnosticado em 2022.

Embora a especialidade não seja nova, a área de atuação ainda causa dúvidas. Conforme Cintra, nenhuma outra especialidade desenvolveu tantos programas abrangentes e bem-sucedidos que melhoraram a qualidade de vida dos idosos.

"O geriatra é um médico importante para garantir a qualidade de vida da pessoa idosa. Ele é capaz de avaliar e tratar de doenças buscando entender os fatores biopsicossociais que influenciam em cada caso, além de lidar com doenças como demências, hipertensão arterial, diabetes e osteoporose", afirma. Salienta que o geriatra trata de problemas com múltiplas causas, como tonturas, incontinência urinária, imobilidade e tendência a quedas.

GERIATRIA



CREMERS 35.736

**Dra. Mariana
Tocchetto Pritsch**

GERIATRA / CLÍNICA MÉDICA
RQE 32620 RQE 29635

ATENDIMENTO DOMICILIAR

Agendamento de consultas:

(51) 3902.6919

⌚ (51) 99618.8297



Neuroklinik: Rua Borges de Medeiros, 300 - sala 505 - Santa Cruz do Sul